Termo de Referência

Consultoria para Elaboração de Diretrizes para Alocação de Recursos para Adaptação Climática no Brasil

APRESENTAÇÃO

Sobre o WRI Brasil

O WRI Brasil é um instituto de pesquisa que transforma grandes ideias em ações para promover a proteção do meio ambiente, oportunidades econômicas e bem-estar humano. Atua no desenvolvimento de estudos e implementação de soluções sustentáveis em clima, florestas e cidades. Alia excelência técnica à articulação política e trabalha em parceria com governos, empresas, academia e sociedade civil.

O WRI Brasil faz parte do World Resources Institute (WRI), instituição global de pesquisa com atuação em mais de 50 países. O WRI conta com o conhecimento de mais de 1.700 profissionais em escritórios no Brasil, China, Estados Unidos, Europa, México, Índia, Indonésia e África. A missão do WRI é fazer com que a sociedade humana viva de forma a proteger os recursos naturais da nossa Terra e a sua capacidade de prover às gerações atuais e futuras.

CONTEXTO

Os impactos das mudanças climáticas no Brasil têm se intensificado, afetando setores como saúde, agricultura, recursos hídricos, infraestrutura urbana e biodiversidade. A maior frequência e severidade de eventos extremos — como secas, enchentes, ondas de calor e erosão costeira — reforça a necessidade de ampliar investimentos em adaptação, especialmente para proteger populações e territórios mais vulneráveis.

No cenário internacional, a adaptação ganhou centralidade com o avanço do *Global Goal on Adaptation* (GGA)[1], a realização do primeiro *Global Stocktake*[2] e o aumento da demanda por financiamento. Esses marcos destacam a importância de os países definirem estratégias claras e eficazes para orientar investimentos e mobilizar recursos.

O Brasil conta com o Plano Nacional de Adaptação (PNA)[3] como instrumento estruturante da ação de adaptação no país. Para avançar na sua implementação, é fundamental estabelecer diretrizes que orientem a alocação de recursos, promovam coerência entre políticas e investimentos e fortaleçam capacidades institucionais.

---

[1] Objetivo estabelecido pelo Artigo 7 do Acordo de Paris (2015), que busca orientar e fortalecer os esforços globais de adaptação às mudanças climáticas. Ele define uma meta coletiva, não quantitativa, com três pilares centrais: Aumentar a capacidade adaptativa, fortalecer a resiliência e reduzir a vulnerabilidade.

[2] Mecanismo periódico de avaliação coletiva criado pelo Acordo de Paris para medir o progresso global na ação climática.

[3] Plano Clima - Adaptação — Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Nesse contexto, o WRI Brasil irá elaborar diretrizes para a alocação de recursos para adaptação, de modo a acelerar ações concretas, ampliar o acesso ao financiamento climático e apoiar o cumprimento das metas de adaptação previstas no Plano Clima – Adaptação e na Segunda Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) brasileira e de forma alinhada às principais políticas e estratégias nacionais, incluindo o Plano de Transformação Ecológica (PTE) e a Estratégia 2050.

OBJETIVO TERMO DE REFERÊNCIA

Contratar consultoria especializada para elaborar diretrizes nacionais de alocação de recursos para adaptação climática, a partir da elaboração de diagnósticos e pesquisas.

PRODUTOS E ATIVIDADES-CHAVE

Produto 0: Plano de Trabalho
Objetivo: Definir a abordagem metodológica, o escopo de execução e o cronograma detalhado da consultoria, assegurando alinhamento ao TdR e orientando a entrega coordenada dos produtos subsequentes.

Atividade:

0.1 Elaboração de plano de trabalho alinhado ao TdR, com detalhamento de atividades e cronograma

0.2 Reunião de revisão com WRI Brasil

Entregável:
E0.1 Documento com plano de trabalho e cronograma (formato .docx)

Produto 1: Mapeamento das prioridades nacionais em adaptação climática
Objetivo: Consolidar as prioridades, metas, resultados esperados e principais lacunas da adaptação climática no Brasil, com base nos instrumentos nacionais vigentes, para fundamentar os eixos e critérios das diretrizes nacionais de alocação de recursos.

Atividades:

1.1 Revisão documental da Estratégia Nacional de Adaptação e dos planos setoriais e temáticos, bem como de outros documentos estratégicos de adaptação[4], para identificar setores prioritários, metas, vulnerabilidades, arranjos institucionais, lacunas e desafios.

Entregáveis:
E1.1: Relatório consolidado com diagnóstico nacional (prioridades, vulnerabilidades, arranjos institucionais, lacunas) (formato .docx)
E1.2: Apresentação executiva com principais resultados, mapas temáticos e conclusões estratégicas (formato .pptx)

[4] Uma lista indicativa, porém não exaustiva de políticas públicas e estratégias nacionais pode ser encontrada no Anexo B do Programa País do Fundo Verde do Clima (GCF), disponível em: programa_pais_and_2025_11nov_v2.pdf

Produto 2: Mapeamento de diretrizes de alocação de recursos para adaptação climática

Objetivo: Analisar diretrizes e práticas de alocação de recursos adotadas por fundos climáticos e instituições financeiras nacionais e internacionais para extrair referências aplicáveis ao desenho de diretrizes nacionais coerentes com as prioridades brasileiras.

Atividades:

2.1 Revisão documental de diretrizes de alocação de recursos para adaptação utilizadas por fundos climáticos internacionais (Fundo de Adaptação, GCF, GEF etc.) e fundos nacionais (Fundo Clima e Fundo Amazônia).

2.2 Revisão documental de diretrizes de alocação de recursos para adaptação utilizadas por bancos multilaterais de desenvolvimento (Banco Mundial, NDB, BID, CAF etc.) e por bancos e agências nacionais de fomento (BNDES, Banco da Amazônia, Banco do Nordeste, BDMG, BRDE etc.).

2.3 Análise comparativa dos resultados de 2.1 e 2.2 para identificação de padrões, boas práticas e lacunas, considerando a aderência às prioridades nacionais de adaptação.

Entregáveis:
E2.1 Relatório de análise consolidado com resumo executivo das atividades 2.1, 2.2 e 2.3 (formato .docx)
E2.2 Apresentação executiva sintetizando resultados e recomendações (formato .pptx)

Produto 3: Diagnóstico de preparação institucional e técnica (readiness) para investimento em adaptação climática

Objetivo: Avaliar capacidades e gargalos institucionais, técnicos e de governança para planejar, acessar, gerir, monitorar e reportar investimentos em adaptação climática, produzindo recomendações para fortalecer a prontidão do país e viabilizar a implementação das diretrizes.

Atividades:

3.1 Revisão bibliográfica nacional e internacional sobre requisitos institucionais, técnicos e de governança para planejar, acessar, gerenciar e monitorar financiamentos climáticos de adaptação.
3.2 Realização de entrevistas com atores selecionados para complementar a revisão bibliográfica com percepções práticas sobre pontos fortes e lacunas de readiness no Brasil.
3.3 Análise técnica das capacidades institucionais e mecanismos de governança para viabilizar investimentos em adaptação.

Entregáveis:
E3.1 Estratégia de entrevistas e roteiro de perguntas (formato .docx)
E3.2 Relatório consolidado de prontidão institucional e técnica (readiness), com conclusões e recomendações (formato .docx)
E3.3 Apresentação executiva (formato .pptx)

Produto 4: Diretrizes nacionais para alocação de recursos em adaptação climática

Objetivo: Elaborar e validar diretrizes nacionais e critérios de priorização para orientar a alocação de recursos em adaptação no Brasil, integrando os achados do diagnóstico

nacional, do mapeamento de diretrizes e do diagnóstico de readiness, e propondo recomendações estratégicas para direcionamento de investimentos.

Atividades:

4.1 Elaborar diretrizes estratégicas para a alocação de recursos de adaptação no Brasil, incluindo critérios de priorização e seleção de projetos (temáticas e setores, regiões, vulnerabilidades, equidade, gênero, participação local, etc.), alinhados com a Estratégia Nacional de Adaptação e planos setoriais e temáticos de adaptação

4.2 Elaboração de diretrizes para o fortalecimento da preparação institucional e técnica *(readiness)* para investimentos em adaptação climática do Brasil

4.3 Realizar uma rodada de validação com atores-chave

4.4 Consolidar os insumos 4.1, 4.2 e 4.3, em uma proposta de estratégia nacional para direcionamento dos recursos para adaptação climática

Entregáveis:
E4.1: Relatório síntese da rodada de validação e contribuições incorporadas (formato .docx)
E4.2: Documento com diretrizes nacionais para alocação de recursos e fortalecimento da preparação institucional e técnica (*readiness*) (formato .docx)
E4.3: Apresentação executiva com as diretrizes e recomendações estratégicas (formato .pptx)

CRONOGRAMA DAS ENTREGAS

A consultoria será realizada entre 12 de janeiro a 31 de julho de 2026.

As entregas deverão respeitar a data limite da entrega dos produtos conforme tabela abaixo. Cada produto deverá ser validado com o WRI Brasil e alterações de datas ocorrerá mediante acordo entre as partes

Produto	Entregável	Prazo
0	E0.1 Documento com plano de trabalho e cronograma	16/01/2026
1	E1.1: Relatório consolidado com diagnóstico nacional (prioridades, vulnerabilidades, arranjos institucionais, lacunas) (formato .docx)	31/03/2026
	E1.2: Apresentação executiva com principais resultados, mapas temáticos e conclusões estratégicas (formato .pptx)	31/03/2026
2	E2.1 Relatório de análise consolidado com resumo executivo das atividades 2.1, 2.2 e 2.3 (formato .docx)	30/04/2026
	E2.2 Apresentação executiva sintetizando resultados e recomendações (formato .pptx)	30/04/2026
3	E3.1 Estratégia de entrevistas e roteiro de perguntas (formato .docx)	30/05/2026
	E3.2 Relatório consolidado de prontidão institucional e técnica (readiness), com conclusões e recomendações (formato .docx)	30/06/2026

	E3.3 Apresentação executiva (formato .pptx)	30/06/2026
4	E4.1: Relatório síntese da rodada de validação e contribuições incorporadas (formato .docx)	31/07/2026
	E4.2: Documento com diretrizes nacionais para alocação de recursos e fortalecimento da preparação institucional e técnica (readiness) (formato .docx)	31/07/2026
	E4.3: Apresentação executiva com as diretrizes e recomendações estratégicas (formato .pptx)	31/07/2026

SOBRE REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO

Busca-se um(a) pesquisador(a) em nível de mestrado ou superior com as seguintes especificações:

- Formação acadêmica avançada (mestrado, doutorado ou pós-doutorado) em áreas como Economia, Políticas Públicas, Meio Ambiente ou áreas afins;
- Experiência profissional superior a 10 anos;
- Conhecimento comprovado em adaptação climática e resiliência
- Experiência com finanças climáticas e do desenvolvimento nacionais, conhecimento dos fundos nacionais relacionados a política climática, estrutura do sistema de fomento nacional (bancos de desenvolvimento e agências de desenvolvimento), em especial BNDES;
- Familiaridade com mecanismos de financiamento climático, em especial Fundo Adaptação, e iniciativas de cooperação bilateral;
- Experiência comprovada com a elaboração e coordenação de relatórios técnicos, análises e documentos estratégicos voltados para governos, organismos multilaterais e instituições públicas nas áreas de meio ambiente, mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável;
- Experiência comprovada em realização de entrevistas e engajamento com atores governamentais e do setor finanças climáticas;
- Inglês avançado, com comprovada experiência em contextos multilíngues e internacionais.

Poderão se candidatar consultores individuais ou um conjunto, somente com a devida inscrição CNPJ.

A seleção será feita com base nos requisitos listados e proposta orçamentária e técnica, detalhada a seguir.

SOBRE PRAZOS E REMUNERAÇÃO:

Espera-se que a dedicação do(a) pesquisador(a) às atividades do projeto seja realizada entre 12 de janeiro a 31 de julho de 2026.

A remuneração será feita de acordo com os padrões de mercado, mediante aprovação dos relatórios de atividades.

SOBRE O PROCESSO DE CANDIDATURA:

Os candidatos devem enviar os três documentos abaixo

i. Currículo(s)
ii. Proposta técnica
iii. Proposta financeira

para o e-mail Lucilla.Dias@wri.org com o título “Diretrizes para Alocação de Recursos para Adaptação Climática no Brasil” até a data de 08/01/2026.

As candidaturas somente serão homologadas com a apresentação dos três documentos listados. A falta de um ou mais documentos é fator desclassificatório. Não há modelos ou *templates* padrão para os documentos, ficando a critério do aplicante.

Perguntas e solicitações podem ser enviadas para o mesmo e-mail.